



O dedo para o alto: a cena mais familiar no agitado mundo dos leilões

# A alta no mercado não é boa para os museus

Conclusão da página anterior

"As retrospectivas hoje", confessa o diretor do MAC, são muitas vezes uma arma de dois gumes. Neste sentido a alta do mercado de arte não é favorável a instituições culturais como museus. Para ele, como para boa parte dos estudiosos de arte que estão fora do esquema de mercado, a alta do preço de obras de arte trouxe muito poucos benefícios à arte brasileira, opinião que, evidentemente, difere de modo fundamental da dos marchand.

"Não sei até que ponto a supervalorização de certos pintores tem algum sentido cultural — diz outro estudioso, o professor Rafael Buongiorno Neto. — "No fundo, o que assistimos no colecionismo particular é uma tendência à exclusividade e um não muito saudável sentido de propriedade privada, como se arte não fosse um patrimônio cultural de todos".

Em si mesma, essa discussão entre os interesses culturais e os do mercado são tão velhos quanto o valor de uma obra de arte e não tem fim.

Mas, de tudo, fica uma conclusão: o mercado de arte brasileiro, já no seu início, é um fato concreto. De Porto Alegre a Recife os compradores vão-se acumulando: a um juro de 3 por cento ao mês qualquer pessoa pode receber financiamento para ornamentar sua parede, ou tentar um lucro que hoje parece mais fácil do que nunca. Milagres?

Alguns, apesar dos prováveis excessos, acreditam nele. Há outros, inclusive, dentro de uma coerência que segundo os entendidos só a crença num milagre explica, que estão fazendo consórcio para investir em arte. Enquanto isso, os artistas continuam produzindo: a maioria alheia ao que acontece. Como em quase todos os milagres pode haver uma concentração de benefícios a apenas alguns poucos bem afortunados. De qualquer modo, como diz conhecida artista, não se sabe até que ponto a entrada do artista no esquema do mercado não o faz repetitivo para continuar dentro do ciclo do consumo. Com a palavra, ainda mais uma vez, o futuro.

(1) A Collectio, embora exceção, é uma das empresas mais poderosas do jovem mercado de arte do Brasil. Ainda que tenha, como diz seu proprietário, um lucro de apenas 17 por cento, todo ele é reciclado, e uma das galerias que mais investe em arte. José Paulo Domingues afirma gastar uma média de meio milhão de cruzeiros para cada leilão que realiza e onde a Collectio vende

uma média de 300 quadros — aproximadamente 100 por noite. (2) Neste leilão são vendidas as obras de Clovis Graciano que a Collectio homenageia e que chegaram a ser vendidas a 20 mil cruzeiros, os quadros que alcançaram os melhores preços, entre outros, foram: "Ateliagem" de Raimundo de Oliveira (41 mil cruzeiros), "Sobre fundo negro" de Milton Dacosta (60 mil cruzeiros), "Formações Triangulares" de Alfredo Volpi (41 mil cruzeiros), "Pintura de Mulher" de Di Cavalcanti (6 mil cruzeiros). Eram todos oleos, o gênero mais cotado no mercado brasileiro.

(3) Se o investimento de um grande colecionador é a certeza de que o mercado merece crédito, o Brasil lutou com a recente visita este ano de David Rockefeller, o grande banqueiro e colecionador. No breve tempo em que esteve aqui comprou 13 quadros de artistas brasileiros.

(4) Bourke, como David Rockefeller, é colecionador também e ainda que não faça investimentos em arte, como diz, dá um conselho: um quadro nunca deve permanecer mais que cinco anos na mão de um colecionador. E a receita para a manutenção da liquidez da obra e do próprio mercado.

(5) A Collectio, embora exceção, é uma das empresas mais poderosas do jovem mercado de arte do Brasil. Ainda que tenha, como diz seu proprietário, um lucro de apenas 17 por cento, todo ele é reciclado, e uma das galerias que mais investe em arte. José Paulo Domingues afirma gastar uma média de meio milhão de cruzeiros para cada leilão que realiza e onde a Collectio vende

uma média de 300 quadros — aproximadamente 100 por noite. (2) Neste leilão são vendidas as obras de Clovis Graciano que a Collectio homenageia e que chegaram a ser vendidas a 20 mil cruzeiros, os quadros que alcançaram os melhores preços, entre outros, foram: "Ateliagem" de Raimundo de Oliveira (41 mil cruzeiros), "Sobre fundo negro" de Milton Dacosta (60 mil cruzeiros), "Formações Triangulares" de Alfredo Volpi (41 mil cruzeiros), "Pintura de Mulher" de Di Cavalcanti (6 mil cruzeiros). Eram todos oleos, o gênero mais cotado no mercado brasileiro.

(3) Se o investimento de um grande colecionador é a certeza de que o mercado merece crédito, o Brasil lutou com a recente visita este ano de David Rockefeller, o grande banqueiro e colecionador. No breve tempo em que esteve aqui comprou 13 quadros de artistas brasileiros.

(4) Bourke, como David Rockefeller, é colecionador também e ainda que não faça investimentos em arte, como diz, dá um conselho: um quadro nunca deve permanecer mais que cinco anos na mão de um colecionador. E a receita para a manutenção da liquidez da obra e do próprio mercado.

(5) A Collectio, embora exceção, é uma das empresas mais poderosas do jovem mercado de arte do Brasil. Ainda que tenha, como diz seu proprietário, um lucro de apenas 17 por cento, todo ele é reciclado, e uma das galerias que mais investe em arte. José Paulo Domingues afirma gastar uma média de meio milhão de cruzeiros para cada leilão que realiza e onde a Collectio vende

uma média de 300 quadros — aproximadamente 100 por noite. (2) Neste leilão são vendidas as obras de Clovis Graciano que a Collectio homenageia e que chegaram a ser vendidas a 20 mil cruzeiros, os quadros que alcançaram os melhores preços, entre outros, foram: "Ateliagem" de Raimundo de Oliveira (41 mil cruzeiros), "Sobre fundo negro" de Milton Dacosta (60 mil cruzeiros), "Formações Triangulares" de Alfredo Volpi (41 mil cruzeiros), "Pintura de Mulher" de Di Cavalcanti (6 mil cruzeiros). Eram todos oleos, o gênero mais cotado no mercado brasileiro.

(3) Se o investimento de um grande colecionador é a certeza de que o mercado merece crédito, o Brasil lutou com a recente visita este ano de David Rockefeller, o grande banqueiro e colecionador. No breve tempo em que esteve aqui comprou 13 quadros de artistas brasileiros.

(4) Bourke, como David Rockefeller, é colecionador também e ainda que não faça investimentos em arte, como diz, dá um conselho: um quadro nunca deve permanecer mais que cinco anos na mão de um colecionador. E a receita para a manutenção da liquidez da obra e do próprio mercado.

(5) A Collectio, embora exceção, é uma das empresas mais poderosas do jovem mercado de arte do Brasil. Ainda que tenha, como diz seu proprietário, um lucro de apenas 17 por cento, todo ele é reciclado, e uma das galerias que mais investe em arte. José Paulo Domingues afirma gastar uma média de meio milhão de cruzeiros para cada leilão que realiza e onde a Collectio vende

uma média de 300 quadros — aproximadamente 100 por noite. (2) Neste leilão são vendidas as obras de Clovis Graciano que a Collectio homenageia e que chegaram a ser vendidas a 20 mil cruzeiros, os quadros que alcançaram os melhores preços, entre outros, foram: "Ateliagem" de Raimundo de Oliveira (41 mil cruzeiros), "Sobre fundo negro" de Milton Dacosta (60 mil cruzeiros), "Formações Triangulares" de Alfredo Volpi (41 mil cruzeiros), "Pintura de Mulher" de Di Cavalcanti (6 mil cruzeiros). Eram todos oleos, o gênero mais cotado no mercado brasileiro.

(3) Se o investimento de um grande colecionador é a certeza de que o mercado merece crédito, o Brasil lutou com a recente visita este ano de David Rockefeller, o grande banqueiro e colecionador. No breve tempo em que esteve aqui comprou 13 quadros de artistas brasileiros.

(4) Bourke, como David Rockefeller, é colecionador também e ainda que não faça investimentos em arte, como diz, dá um conselho: um quadro nunca deve permanecer mais que cinco anos na mão de um colecionador. E a receita para a manutenção da liquidez da obra e do próprio mercado.

(5) A Collectio, embora exceção, é uma das empresas mais poderosas do jovem mercado de arte do Brasil. Ainda que tenha, como diz seu proprietário, um lucro de apenas 17 por cento, todo ele é reciclado, e uma das galerias que mais investe em arte. José Paulo Domingues afirma gastar uma média de meio milhão de cruzeiros para cada leilão que realiza e onde a Collectio vende

uma média de 300 quadros — aproximadamente 100 por noite. (2) Neste leilão são vendidas as obras de Clovis Graciano que a Collectio homenageia e que chegaram a ser vendidas a 20 mil cruzeiros, os quadros que alcançaram os melhores preços, entre outros, foram: "Ateliagem" de Raimundo de Oliveira (41 mil cruzeiros), "Sobre fundo negro" de Milton Dacosta (60 mil cruzeiros), "Formações Triangulares" de Alfredo Volpi (41 mil cruzeiros), "Pintura de Mulher" de Di Cavalcanti (6 mil cruzeiros). Eram todos oleos, o gênero mais cotado no mercado brasileiro.

(3) Se o investimento de um grande colecionador é a certeza de que o mercado merece crédito, o Brasil lutou com a recente visita este ano de David Rockefeller, o grande banqueiro e colecionador. No breve tempo em que esteve aqui comprou 13 quadros de artistas brasileiros.

(4) Bourke, como David Rockefeller, é colecionador também e ainda que não faça investimentos em arte, como diz, dá um conselho: um quadro nunca deve permanecer mais que cinco anos na mão de um colecionador. E a receita para a manutenção da liquidez da obra e do próprio mercado.

# Abre-se amanhã o IV Salão Paulista de Arte

O IV Salão Paulista de Arte Contemporânea será inaugurado amanhã, às 21 horas, no subsolo do Museu de Arte de São Paulo, avenida Paulista, 1.578. Participam do Salão 136 artistas, com trabalhos de desenho (147), gravura (110), pintura (150), escultura (20) e objeto (30). Os preços das obras variam de Cr\$ 300,00 a 12.000,00.

Segundo o presidente do Júri de Seleção e Premiação, Paulo Mendes de Almeida, elevado número de artistas se inscreveu no IV Salão, representando todas as tendências da arte contemporânea. A mostra, iniciada pela Comissão Estadual de Artes Plásticas, do Conselho Estadual de Cultura, da Secretaria de Cultura, Esportes e Turismo do Estado de São Paulo, reúne trabalhos figurativos e abstracionistas, além de outros de teor conceitual e de pesquisas, de artistas de São Paulo e de vários Estados.

### VARIEDADE

Entre as obras expostas há trabalhos convencionais e outros das mais inusitadas formas de expressão. Por exemplo, um objeto metálico cercado de paredes de arame farpado, uma caixa com arfícios onde imagens se refletem infinitamente, dezenas de mãos soltas feitas de massa e tecidos, plásticos circulares que podem ser movidos, um conjunto de pequenas laminas de aço cuja forma se modifica quando são movidas.

No pavimento superior do subsolo do MASP estão as obras de desenho e gravura e no inferior, na ala central, os trabalhos dos artistas premiados e dos que receberam "referências especiais". A exposição ficará aberta até 31 de dezembro.

rente, de terça-feira a domingo, das 14 às 18 horas.

Ao todo, foram atribuídos sete prêmios no IV Salão Paulista de Arte Contemporânea e houve oito "referências especiais". O principal, Prêmio Governador do Estado, para "Melhor Obra", foi ganho por Carlos Lemos, seção de pintura, com a obra "Figuras III". O Prêmio Secretária de Cultura, Esportes e Turismo, para "Revelação", coube a Maria Tomazelli Cirne Lima, seção de desenho e gravura, com "Serigrafia IV". E houve ainda um Prêmio Conselho Estadual de Cultura, atribuído aos seguintes artistas e respectivas obras: desenho, Ferenc Kiss, com "S. Hiermo Feminino B"; escultura, Maria Olimpia de Melo Vasão, com "Inominável"; gravura, Odette Guersoni, com "Justaposição Multipla"; objeto, Equipe Benedito Arassahu-Luiz Gonzaga-Wilson Gimenez-Vera Mazzolini, com "Mão de Obra"; e pintura, Sachiko Koshikoku, com "Espaço Azul A".

As "referências especiais" foram para os seguintes artistas: Gerda Brentani, Carlos Enrique Lacerda, João Suzuki, Charbel Hanna El Ota, Odila Mestriner, Aurenede Pires Stephan, Hermelindo Flamminghi e Mari Yoshimoto.

O planejamento, organização, seleção e premiação do IV Salão Paulista de Arte Contemporânea esteve a cargo de uma comissão integrada por Paulo Mendes de Almeida, Ivo Zanini, Eduardo de Godoy Figueiredo, José Geraldo Vieira e T. Sakay.

### Gravuras mostram aspectos de poema

Gravuras inspiradas em "Os Lusíadas", de Camões, estarão expostas a partir de amanhã no Supercentro Paulistana, anexo ao Hotel Hilton. É uma promoção da embaixada de Portugal que faz parte do II Encontro de Relações Econômicas Luso-Brasileiras, marcado para essa semana. As gravuras pertencem à Biblioteca Nacional de Lisboa e foram feitas por iniciativa do jornal português.

### EMPRÉSTIMOS

P. FÍSICAS — Mínimo Cr\$ 10.000,00 — Juros bancários — sem despesas iniciais — sem nenhuma alienação — prazos até 24 meses. Atendemos exclusivamente a domicílio. Renda comprovada mínima líquida Cr\$ 2.500,00. Marcar entrevistas pelo telefone 36-0803.

### Fundação Carlos Chagas CESCEM

#### Concurso Vestibular - 1973 COMUNICADO

O CESCEM fará afixar, de 5 a 13 de dezembro do corrente ano, nos postos de inscrições em São Paulo, Ribeirão Preto, Campinas, Piracicaba, Bauru e São Carlos, a relação geral de candidatos inscritos, distribuídos pelas cidades onde prestarão exames, com as respectivas opções de cursos e língua estrangeira.

Todos os candidatos deverão conferir os seus nomes, número do documento de identidade, locais onde prestarão exames, opções de cursos e opção de língua estrangeira, lendo cuidadosamente as instruções que se encontram no início da citada lista.

O prazo para essa verificação é improrrogável.

No dia 26 de dezembro próximo, o CESCEM divulgará a lista de candidatos, distribuídos por colégios e salas, onde prestarão provas. A partir dessa mesma data, todos os candidatos deverão retirar o "Cartão de Informação ao Candidato", nos locais onde se inscreveram.

# OFERTA DE NATAL NA William - UM RELÓGIO SUÍÇO GRÁTIS.



OS RELÓGIOS-TISSOT TÊM ASSISTÊNCIA TÉCNICA INTERNACIONAL GARANTIDA POR UM ANO.

TISSOT T-12 Automático, impermeável até 120 metros, puls. de aço. De Cr\$ 2.260,00 por 955,00 ou desde 6440 mensais.

## Compre um TISSOT e ganhe outro relógio GRÁTIS.

Veja que ofertas:

Tissot automat., puls. de aço, à prova d'água. De 2190 mensais. ou desde 2190 mensais.

De 405,00 por 325,00

Tissot automat., à prova d'água, puls. de aço. De 2430 mensais. ou desde 2430 mensais.

De 426,00 por 360,00

Tissot automat., puls. de aço, à prova d'água. De 2770 mensais. ou desde 2770 mensais.

De 436,00 por 410,00

Tissot automat., à prova d'água, puls. de aço. De 2830 mensais. ou desde 2830 mensais.

De 498,00 por 420,00

Tissot automat., puls. de aço, à prova d'água. De 3200 mensais. ou desde 3200 mensais.

De 506,00 por 475,00

Tissot senhora, automat., puls. de aço, à prova d'água. De 3070 mensais. ou desde 3070 mensais.

De 535,00 por 455,00

Tissot senhora, automat., à prova d'água, puls. de aço. De 2900 mensais. ou desde 2900 mensais.

De 506,00 por 430,00

### CRÉDITO NA HORA! 24 pagamentos, tudo fácil!

Joalheria William LTDA.

Av. Paulista, 2.027 Conjunto Nacional Praça da República, 189 Esquina de S. Marquês de Itu.

### MARINGÁ TURISMO

Comunica a abertura das suas novas instalações da filial do Bom Retiro, Rua da Graça, 76 — Tel.: 220-2168.

# IDORT

RECONHECIDO DE UTILIDADE PÚBLICA PELOS GOVERNOS ESTADUAL E FEDERAL

### INÍCIO DE CURSOS (INSCRIÇÕES ABERTAS)

**EM 4 DE DEZEMBRO**

ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS AGROPECUARIAS

Curso destinado a: Agropecuários, Engenheiros, Agrônomos, Extensionistas Proprietários, Administradores Agrícolas, Universitários.

Início em 4 de dezembro, com 5 reuniões de 8 horas, diariamente, das 8 às 12 e das 14 às 18 horas.

**EM 4 DE DEZEMBRO**

ADMINISTRAÇÃO DE ALMOXARIFADOS

5 reuniões, diariamente, das 19 às 22

COMÉRCIO INTERNACIONAL E CAMBIO

10 reuniões, diariamente, das 19 às 22

CPM, PERT-PLANEJAMENTO, PROGRAMAÇÃO E CONTROLE

5 reuniões, diariamente, das 19 às 22

CUSTOS DE REDUÇÃO E DE VENDAS

9 reuniões, às 2as, 4as, e 6as-feiras, das 20:15 às 21:45

ORGANIZAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E CONTROLE DE VENDAS/MARKETING

6 reuniões, às 2as, 4as, e 6as-feiras, das 19 às 22

RELAÇÕES HUMANAS NO TRABALHO

5 reuniões, diariamente, das 19 às 22

TECNICA DE ENTREVISTA

5 reuniões, diariamente, das 19 às 22

TEMPOS, MOVIMENTOS E METODOS (Sistemas e Técnicas)

6 reuniões, às 2as, 4as, e 6as-feiras, das 19 às 21:30

**EM 11 DE DEZEMBRO**

A EMPRESA E AS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

OBTENÇÃO E APLICAÇÃO DE RECURSOS DE CURTO PRAZO

Curso destinado a: Empregados e Executivos que tenham responsabilidade e administração na área financeira.

Objetivos: fornecer elementos básicos visando:

- 1 — Aproveitamento das oportunidades existentes atualmente no mercado financeiro brasileiro.
- 2 — Apresentação de alternativas de políticas financeiras de curto prazo.
- 3 — Rapidez na tomada de decisões que conduzem ao equilíbrio financeiro da empresa.
- 4 — Aperfeiçoamento técnico e profissional do executivo financeiro.

Início em 11 de dezembro, com 5 reuniões de 3 horas, diariamente, das 19 às 22

**EM 11 DE DEZEMBRO**

AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO (Teoria e Prática)

5 reuniões, diariamente, das 19 às 22

CONTABILIDADE PARA EXECUTIVOS (Prática)

5 reuniões, diariamente, das 19 às 22

ORÇAMENTO EMPRESARIAL E CONTROLE

5 reuniões, diariamente, das 19 às 22

TECNICA DE CHEFIA

5 reuniões, diariamente, das 19 às 22

**EM 12 DE DEZEMBRO**

ADMINISTRAÇÃO DO PESSOAL

8 reuniões, diariamente, das 19 às 22

INSTITUTO DE ORGANIZAÇÃO NACIONAL DO TRABALHO - IDORT DE SÃO PAULO

Pr. Dom José Gaspar, 30 - 1.º andar - Tels. 36-0375 - 37-9216 - 37-9319

### Os classificados do "O Estado de S. Paulo" são eficientes

### COMPRE AGORA O SEU TELEVISOR EM CORES PHILCO

DE FAMA MUNDIAL PELA QUALIDADE

SISTEMA PAL-M

E todos os outros modelos para pronta entrega.

AR CONDICIONADO PHILCO

Linha compacta • Novos modelos, quente e frio

VENDAS A PRAZO SEM ACRÉSCIMO

ASSISTÊNCIA TÉCNICA PERMANENTE

CENTRO DAS GELADEIRAS E TELEVISÕES

RUA 24 DE MAIO, 196

FINANCIAMOS ATÉ 18 MESES